

**PESQUISAS SOBRE OS SABERES DOCENTES NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:
ANÁLISE ACERCA DO ESTADO DA ARTE E DIREÇÕES FUTURAS DE UM
CAMPO EM DESENVOLVIMENTO**

Luiz Gustavo Bonatto Rufino¹

RESUMO

Nas últimas décadas, em diversos países nos quais o movimento pela profissionalização do ensino apresenta pressupostos consolidados, têm ocorrido um aumento nas produções científicas cuja temática perpassa os saberes que se constituem como base da profissão docente. No Brasil, apesar da influência de parte da literatura internacional sobre esse tema, são ainda escassos os estudos que apresentam análises acerca do que tem sido produzido a esse respeito no país. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar a temática dos saberes docentes a partir da investigação sobre o estado da produção acadêmica em revistas científicas publicadas no Brasil no campo educativo. Buscou-se analisar quantitativa e qualitativamente, apresentando possíveis direcionamentos com relação ao que vem sendo produzido sobre os saberes dos professores em língua portuguesa. Para isso, analisou-se a produção científica sobre os saberes docentes tendo como fonte a base de dados *Scielo*, dentro do recorte temporal os últimos 18 anos (2001-2019). Como principais resultados, encontrou-se que um total de 59 produções, o que corresponde à 4,25% do total de trabalhos produzidos pelas revistas com ao menos uma publicação sobre essa temática. Dessa forma, conclui-se que se trata de uma produção ainda fragmentada e heterogênea em comparação às diferentes áreas de conhecimento, sendo necessário um maior número de produções sobre os saberes docentes no Brasil, especialmente nas temáticas emergentes que necessitam de maior compreensão e que podem contribuir para a consolidação dessa área de investigação, pesquisa e intervenção.

Palavras-Chave: Saberes docentes. Formação de Professores. Profissionalização do Ensino. Estado da Arte. Trabalho Docente.

ABSTRACT

In the last decades, in several countries in which teaching professionalization movement presents consolidated assumptions, there has been an increase in scientific productions whose theme goes beyond the knowledge that constitutes the basis of the teaching profession. In Brazil, despite the influence of part of the international literature on this subject, there are still few studies that present analyzes about what has been produced about that in the country. Thus, the aim of this study was to analyze the theme of teaching knowledge from the investigation of the state of academic production in scientific journals published in Brazil in the educational field. We sought to analyze quantitatively and qualitatively, presenting possible directions regarding what has been produced about the knowledge of teachers in Portuguese. For this, we analyzed the scientific production on the teaching knowledge having as source the *Scielo* database, within the time frame the last 18 years (2001-2019). As main

¹ Doutor em Ciências da Motricidade. Professor de Educação Física – Centro Universitário de Jaguariúna (Unifaj), Prefeitura Municipal de Paulínia – SP e Prefeitura Municipal de Campinas – SP. Campinas, São Paulo. E-mail: gustavo_rufino_6@hotmail.com.

results, it was found that a total of 59 productions, which corresponds to 4.25% of the total works produced by the journals with at least one publication on this subject. Thus, it is concluded that there still is a fragmented and heterogeneous production compared to different areas of knowledge, requiring a greater number of productions on teaching knowledge in Brazil, especially in emerging themes that need greater understanding and that can contribute to the consolidation of this area of investigation, research and intervention.

Keywords: Teachers' knowledge. Teachers Training. Teaching Professionalization. State of art. Teachers' work.

INTRODUÇÃO

Dentro dos estudos, pesquisas e investigações científicas vinculados à área das Ciências da Educação, aqueles que se vinculam às compreensões sobre os saberes e conhecimentos dos professores e professoras ao redor do mundo tem se demonstrado como um dos mais proeminentes campos tendo em vista o desenvolvimento dos processos educativos. De fato, segundo Tardif (2013), a produção de conhecimento na esfera educativa perpassa invariavelmente a temática dos saberes docentes, a qual tem sido analisada sob diversas vertentes, tais como seus aspectos psicológicos/comportamentais, afetivos, políticos, sociais, filosóficos/epistemológicos, históricos, entre outros.

Segundo Tardif (2012), dentro dessa compreensão, os saberes que se vinculam ao ensino apresentam um sentido lato, isto é, englobam uma ampliação de aspectos que se refere não apenas aos conhecimentos, mas ao amplo constructo de competências e habilidades fundamentam as ações profissionais dos professores de modo geral. Assim, esse autor salienta que os saberes apresentam “um sentido amplo que engloba os conhecimentos, as competências, as habilidades (ou aptidões) e as atitudes dos docentes, ou seja, aquilo que foi muitas vezes chamado de saber, de saber-fazer e de saber-ser” (TARDIF, 2012, p. 60). Tardif e Raymond (2000) ressaltam ainda que essa não é uma perspectiva reflete o que os próprios professores dizem a respeito de seus próprios saberes sendo, portanto, situados e baseados em suas próprias histórias de vida.

Em uma perspectiva histórica essa trajetória de estudos se constituiu em conjunto com o movimento de profissionalização do ensino e tem sua consolidação com o próprio desenvolvimento do ofício docente ao longo do tempo. Para Tardif (2013), no geral, é possível compreender o que o autor denomina de “Idades do Ensino”, isto é, momentos históricos diferentes pelos quais os processos de ensino e aprendizagem foram se constituindo. O primeiro pode ser denominado de “*idade da vocação*” e se refere ao início do processo de ensino formal, no qual os professores, a maioria vinculado à tutela religiosa,

apresentavam caráter missionário e vocacional, ou seja, o ato de ensinar era compreendido como uma espécie de “dom”, um chamamento espiritual ou ato de completa dedicação altruística (TARDIF, 2013).

O segundo momento, para Tardif (2013) pode ser denominado de “*idade do ofício*” e tem sua origem alicerçada no processo de secularização das sociedades. As relações deixam de ser vocacionais e passam a se constituir em vínculos contratuais, ainda que pouco valorizados socialmente. Há a passagem para um processo de formação (escolas superiores, magistério, ensino superior, etc.) e foi reforçada grandemente pela forte figura feminina que embasava a prática da docência em diversos países.

O terceiro e último momento, o qual ainda está em constituição em muitos países, pode ser denominado de “*idade da profissão*”. Para Tardif (2013), essa idade busca consolidar o estatuto profissional para o ensino, o qual é baseado em uma base de conhecimentos sólida que legitima o agir profissional. Os docentes, assim, tornam-se membros de um corpo profissional devidamente reconhecido e valorizado, com ação orientada para a autonomia profissional. Como finalidades, busca-se além da constituição da base de conhecimentos, passar do ofício à profissão e melhorar o desempenho dos sistemas educativos pelo mundo. Ainda é um projeto a ser conquistado em muitos países, embora já tenha se mostrado viável em outros contextos.

Nesse sentido, com base no exposto e tendo o movimento de profissionalização do ensino como escopo, o desenvolvimento para a realização dessa pesquisa buscou abranger a temática dos saberes docentes no campo educativo no Brasil, mais especificamente na interlocução entre as produções acadêmicas desenvolvidas em língua portuguesa a partir de um recorte temporal específico (constituído nos últimos 18 anos). Ainda, procurou-se relacionar tais investigações com as análises advindas das influências de outros contextos de pesquisa, refletindo-se sobre e as potencialidades dessa corrente de produção de conhecimento que tem sido bastante presente em outros contextos, como o francófono e anglófono (cada qual com sua especificidade).

A análise dos saberes docentes está no cerne do que tem sido denominado de movimento de profissionalização do ofício docente, uma vez que para se haver uma profissão efetiva é fundamental a existência de conhecimentos e saberes específicos que a legitime socialmente e possa distingui-la de outros campos profissionais. Assim, a análise dos saberes dos professores está em consonância com a perspectiva de se entender a docência como uma profissão em seu sentido mais consolidado, como apresentado por diversas áreas, tal como a sociologia das profissões (TARDIF; LESSARD, 2014).

Nesse sentido, considera-se que uma das maiores iniciativas acerca da profissionalização do ensino se constitui na construção e consolidação de uma base de conhecimento para o ensino. De acordo com Tardif (2013), para que uma atividade possa ser declarada de natureza profissional, ela deve estar baseada em conhecimentos científicos procedentes de pesquisas. Tais conhecimentos devem apresentar eficácia prática aos profissionais inseridos no campo de intervenção. Nos últimos anos a compreensão da base de conhecimentos para o ensino (*knowledge base*) tem sido intensificada por meio de um grande número de pesquisas sobre o tema. Como destaca Tardif (2012):

Não se pode formar um docente se não se levar em conta os saberes que estão na base da profissão e, principalmente, do trabalho em classe. É por essa razão que um dos grandes objetivos do movimento de profissionalização do ensino é, há vinte anos, edificar uma base de conhecimentos sobre o ensino que deixaria um grande lugar aos saberes de ação dos práticos (TARDIF, 2012, p. 39-40).

Ainda de acordo com Tardif (2012, p. 36), os saberes docentes podem ser compreendidos como “um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais”. Trata-se de se buscar encontrar aquilo que embasa a prática profissional da docência e que, evidentemente, vai além simplesmente do repertório de conhecimentos científicos, mas envolve as relações estabelecidas e os saberes advindos da própria prática e experiência dos professores em seus processos de intervenção profissional.

Para Alves (2007) os estudos sobre os saberes dos professores representam um amplo e diversificado campo, o qual vem se constituindo de forma mais veemente nas últimas décadas, inclusive no Brasil, sob influência de estudos advindos de contextos internacionais. Como principais contribuições desse campo, pode-se destacar:

(...) o fornecimento de instrumentos teórico-conceituais e metodológicos de investigação sobre os professores, procurando captar o que fazem, como pensam, no que acreditam, como se relacionam com o trabalho, quais suas histórias de vida e que aspectos contribuem para sua constituição profissional (ALVES, 2007, p. 270).

Atualmente, a discussão acerca dos saberes docentes está balizada em diversas pesquisas que tem buscado entender a prática pedagógica como espaço de construção, mobilização e transformação de conhecimentos, competências, habilidades, aptidões, atitudes, entre outros, inclusive no Brasil (FIORENTINI; SOUZA JUNIOR; MELO, 1998; GAUTHIER et al., 2013; NUNES 2001; PIMENTA, 1997; TARDIF, 2013; 2012; 2000). Nesse sentido, compreende-se uma transformação paradigmática dos estudos e pesquisas voltados aos saberes dos professores, os quais cada vez mais buscam analisar e entender as nuances e representações específicas presentes na prática pedagógica. Muitos autores afirmam

que esse viés de investigação procura não se pesquisar sobre os professores e sim com eles em um esforço compartilhado de se produzir conhecimento que reconheça a prática como produtora de saberes e não apenas de aplicação de conhecimentos, crenças e representações.

Para Gauthier et al. (2013) é preciso superar as visões que relacionam o ensino tanto como um “*ofício sem saberes*” (galgado na reprodução por meio da tentativa erro), quanto como de “*saberes sem ofício*” (fundado no aplicacionismo das ciências da educação). Para isso, é preciso compreendê-lo como um “*ofício feito de saberes*”, valorizando o trabalho dos professores como núcleo gerador de sentidos de sua profissão. Ainda segundo os autores essa perspectiva compreende que a docência pode ser representada como um “reservatório de saberes”, tais como os saberes disciplinares, curriculares, das ciências da educação, da tradição pedagógica, da experiência e da ação pedagógica (GAUTHIER et al., 2013).

Em linhas gerais, o embasamento teórico baseado na tematização dos saberes docentes tem procurado investigar, entre outras coisas, os processos constituintes da formação profissional em diferentes instâncias (formação inicial, continuada, em serviço, etc.), bem como o processo de profissionalização do ofício docente. Ademais, busca-se romper com a lógica aplicacionista que durante muito tempo imperou no campo educativo, trazendo novos olhares acerca dos saberes que fundamentam e constituem a prática pedagógica dos professores. É inserido nesse contexto que buscou-se analisar as investigações científicas a respeito dessa temática.

Segundo Gariglio e Borges (2014), os estudos sobre a temática dos saberes docentes floresceram a partir da década de 1980 e tem crescido de forma proeminente nos últimos anos. Um conjunto significativo de autores tem salientado a importância dessa área de investigação, a exemplo de Tardif e Lessard (2014), Gauthier et al. (2013), Tardif (2012), Borges (2001), Pimenta (1997), Bourdoncle (1993), entre inúmeros outros.

Em linhas gerais, a temática dos saberes docentes tem se tornado cada vez mais recorrente nas produções sobre formação profissional, profissionalização do ensino, formação docente, prática pedagógica, entre outras. Todavia, não sabemos ainda como tem sido desenvolvida essa produção. Uma lacuna ainda maior se refere justamente ao fato de não termos muitos dados com relação ao estado da arte do que vem sendo produzido sobre essa área de investigação, pesquisa e intervenção no Brasil.

Desse modo, buscando contribuir com a consolidação do campo dos saberes docentes, torna-se necessário uma análise sobre a produção acadêmica que possa diagnosticar parte da produção a respeito dos saberes dos professores na atualidade em língua portuguesa, bem

como apresentar as possíveis potencialidades e limitações apresentadas por essa tematização atualmente.

A partir da problemática acerca da necessidade de compreensão do estado da arte da produção acadêmica sobre saberes docentes, o objetivo do presente trabalho foi analisar a temática dos saberes docentes a partir da investigação sobre o estado da produção acadêmica em revistas científicas publicadas no Brasil no campo educativo. A partir disso buscou-se também apresentar uma análise quantitativa e qualitativa elencando possíveis direcionamentos com relação ao que vem sendo investigado sobre os saberes dos professores em língua portuguesa na atualidade.

Para nortear o trabalho delineamos algumas hipóteses investigativas baseadas no arcabouço teórico que baliza a presente pesquisa, a saber:

- 1) A pesquisa sobre os saberes docentes tem se constituído no Brasil como uma temática presente em investigações científicas no campo das ciências da educação.
- 2) Tem havido um aumento quantitativo e qualitativo no número de estudos e investigações acerca dos saberes docentes no campo educativo, seguindo os pressupostos encontrados pela literatura internacional sobre esse mesmo tema.
- 3): Há um número de estudos desigual sobre os saberes docentes nos diversos componentes curriculares (matemática, português, história, geografia, Educação Física, entre outros), o que necessita ser melhor compreendido quando se investiga os saberes dos professores e suas implicações para a prática profissional.

De modo a delimitar ainda mais nosso campo de investigação, construiu-se também dois objetivos específicos, a saber:

- 1) Analisar as produções acadêmicas em revistas científicas estratificadas pelo Qualis Capes e indexadas pela base de dados *Scielo* sobre a temática dos saberes docentes em língua portuguesa no Brasil nos últimos anos.
- 2) Investigar como tem sido desenvolvido a produção sobre os saberes docentes no Brasil tanto no viés quantitativo (número de estudos, desenvolvimento das produções, estratificação anual, etc.) quanto qualitativo (o que tem sido focalizado nos trabalhos, como os estudos são desenvolvidos, quais suas implicações, etc.).

De posse desse delineamento, a primeira parte do trabalho foi apresentar a introdução do tema, bem como analisar e compreender parte da produção acadêmica (nacional e internacional) sobre essa temática. A segunda parte se refere à descrição do processo metodológico utilizado. Por fim, descrevemos e analisamos a seção denominada de

“Resultados e Discussão”, a qual apresenta os dados coletados com o presente estudo, bem como sua devida análise e compreensão. Finalmente, as “Considerações Finais” apresentam um fechamento e a conclusão do estudo no qual retomamos os objetivos e hipóteses, apresentando-se ainda algumas possibilidades futuras de pesquisas acerca da temática dos saberes docentes.

MÉTODOS

O presente estudo apresenta a caracterização de uma pesquisa exploratória, de natureza qualitativa, sendo assinalado, segundo a natureza dos dados, como uma pesquisa bibliográfica. Trata-se de uma investigação em caráter de revisão sistemática de literatura a qual objetiva compreender como tem sido a produção científica em uma dada área de conhecimento, no caso, os saberes docentes nas pesquisas no campo educacional brasileiro, dentro do recorte espacial (artigos vinculados à uma base em específico), a saber, o *Scielo*, e temporal (últimos 18 anos).

De acordo com Ferreira (2002), as pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” ou “estado do conhecimento”, apresentam caráter bibliográfico e possuem como principal desafio mapear e discutir a produção acadêmica de uma determinada área tentando responder que aspectos e dimensões estão sendo mais destacadas e privilegiadas em diferentes épocas e lugares. Além disso, esse tipo de estudo busca compreender de que formas e em que condições estão sendo produzidos trabalhos de caráter acadêmico, tais como dissertações de mestrado, teses de doutorado, artigos científicos, trabalhos publicados em anais de eventos, entre outros (FERREIRA, 2002).

Para a realização do estudo, inicialmente buscou-se uma base de referência para que a pesquisa pudesse ser desenvolvida. Entre as diversas opções existentes, a base *Scielo* apresentou-se como uma das que agregam o maior número de trabalho qualificados e estratificações superiores de acordo com o Qualis CAPES. Atualmente, a *Scielo* representa uma das principais bases de dados que congregam revistas científicas indexadas, inclusive no campo das ciências da educação, e apesar de ser restrita a um número limitado de periódicos indexados, permite uma análise de sua produção de acordo com o sistema de busca de informações apresentado.

A sigla *Scielo* se refere ao termo “*Scientific Electronic Library Online*” (Biblioteca Eletrônica Científica Online). Sendo uma base de dados e uma biblioteca digital de acesso livre e com modelo cooperativo de publicação digital de periódicos, é resultado de parcerias

de instituições de fomento à pesquisa, agências e instituições nacionais e internacionais de desenvolvimento científico e tecnológico e do Centro Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde. Admite periódicos de diversas áreas do conhecimento e pode-se dizer que tende a adentrar ao sistema *Scielo* os periódicos mais bem avaliados em cada campo no Brasil. Assim, as revistas da área da educação indexadas nessa base de dados costumam apresentar reconhecimento acadêmico e estratificação superior no sistema Qualis da CAPES. Portanto, pesquisar nessa base, apesar da restrição de periódicos indexados, costuma ser uma forma de se compreender o que vem sendo produzido em ao menos parte das revistas científicas da área da educação brasileira.

Dentro do sistema de pesquisa interno da *Scielo* buscou-se analisar todos os artigos indexados cuja temática perpassava os saberes docentes. Para isso, inseriu-se no buscador o termo “*saberes docentes*” entre aspas, uma vez que esse era o termo exato da busca que pretendíamos fazer e utilizamos o índice *booleano* entre aspas como forma de fechar o termo de buscas.

A leitura crítica e as análises foram baseadas em três critérios de inclusão dos trabalhos:

- 1) Serem artigos científicos publicados em revistas qualificadas com indexação no *Scielo*;
- 2) Apresentarem publicação em língua portuguesa (uma vez que a *Scielo* aceita artigos em outras línguas de acordo com as normas e escopo de cada uma das revistas indexadas);
- 3) Serem produções devidamente publicadas e não apenas aceitas para publicação ou apresentadas em versões provisórias (“*ahead-of-print*”) como utilizado no jargão científico.

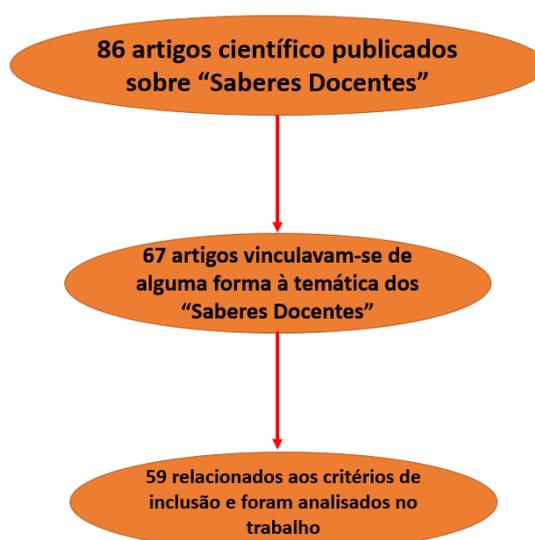
Por outro lado, estipulou-se também três critérios de exclusão, a saber:

- 1) Não apresentarem temática condizente com o campo educativo;
- 2) Apresentarem abordagem que fugisse parcial ou completamente do constructo científico vinculado aos saberes docentes;
- 3) Serem trabalhos que se referiam a resumos de textos, resenhas de livros ou trabalhos completos publicados em anais de congressos e eventos científicos, mesmo que estivessem publicados nas revistas indexadas pelo *Scielo*.

A primeira parte da pesquisa (inclusão do termo “saberes docentes” nos buscadores do *Scielo* entre aspas) encontrou um total de 86 trabalhos. Após a leitura flutuante dos títulos e palavras-chaves, bem como a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão supracitados, houve um processo de diminuição no número de trabalhos, culminando com um total de 67

estudos. Esse número total foi novamente analisado, dessa vez por meio da leitura dos resumos dos trabalhos e do corpo dos textos. Após nova análise baseada nos critérios de inclusão e exclusão chegou-se ao montante final de 59 artigos, os quais foram utilizados como fonte para a análise de dados. A imagem proveniente da figura 1 demonstra esse processo de seleção dos trabalhos analisados.

Figura 1 – Números de trabalhos encontrados e devidamente analisados no presente estudo



Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Para a análise dos estudos utilizou-se procedimentos e técnicas de pesquisa advindos da Análise de Conteúdo, segundo orientações de Bardin (1991). Em um primeiro momento, realizou-se uma análise de cunho quantitativo, buscando averiguar dados advindos dos trabalhos investigados que pudessem oferecer o panorama do estado da arte da temática analisada. Em um segundo momento, buscou-se empreender em uma análise de cunho qualitativo, compreendendo as especificidades e categorizações temáticas aos trabalhos investigados, analisando-se a interface da produção e divulgação científica vinculada aos saberes docentes no Brasil dentro do recorte investigado. Todos os dados podem ser compreendidos na seção intitulada “Resultados e Discussão”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

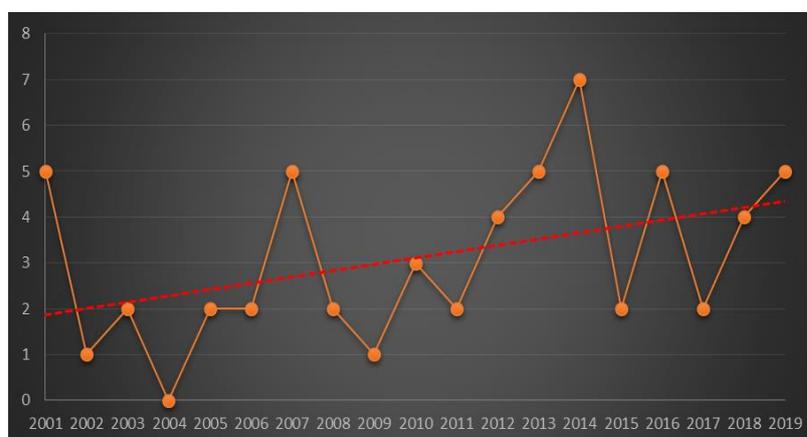
Como já ressaltado, a análise sobre o estado da arte da produção científica sobre a temática dos saberes docentes no Brasil dentro da base de dados investigada (*Scielo*) encontrou um total de 59 artigos que se vinculavam aos critérios de inclusão e exclusão

propostos. Em princípio, é possível compreender que não se trata de um tema de pesquisa exaustivamente analisado pela literatura em língua portuguesa. Em média, cada periódico publica cerca de 60 artigos em um ano (projeção que pode variar bastante de acordo com cada revista). Somando-se todos os periódicos que constam trabalhos sobre esse tema (vide gráfico da figura 4), pode-se assumir um montante final de em média 1150 artigos publicados no período de 18 anos no total. Dessa forma, pesquisas sobre os saberes docentes correspondem à aproximadamente 4,25% do total de publicações vinculadas às revistas analisadas. Se tomarmos por base o fato de o *Scielo* ter mais 150 revistas indexadas (SOUZA, 2006), em uma projeção apenas para cunho didático pode-se compreender que a produção científica sobre os saberes docentes representa pouco mais de 0,65% do total de trabalhos indexados no *Scielo* dentro do recorte temporal dos últimos 18 anos. Trata-se de uma quantidade pouco expressiva tendo em vista sua importância, sobretudo na esfera e no campo educativo.

Embora esse seja um tema de suma importância e que vem crescendo no país nos últimos anos, sob forte influência da literatura internacional, é possível inferir que ainda é necessário um aumento expressivo da publicação científica a respeito dos saberes docentes em revistas científicas indexadas na base de dados *Scielo*. Também é importante compreender o que vem sendo produzido sobre o assunto em teses de doutorado e dissertações de mestrado e mesmo em anais de eventos científicos e livros acadêmicos, para que se tenha um panorama mais consolidado e ampliado, embora isso fuja dos objetivos específicos do presente estudo. No entanto, cabe ressaltar que, ao menos no que corresponde a produção científica nos periódicos investigados, em linhas gerais, trata-se ainda de um tema emergente e que requer maior atenção em termos de estudos e produções científicas a respeito.

Outro dado importante que pode corroborar as análises empreendidas (sobretudo na concatenação das análises da primeira hipótese estipulada) se refere à averiguação ano a ano do que vem sendo produzido em termos de publicações a respeito dos saberes docentes. Em termos de compreensão do estado da arte, a análise por ano pode apresentar importantes indicações, sobretudo a respeito se o que vem sendo produzido tem aumentado ou diminuído com o passar do tempo. A figura 2 apresenta os dados advindos dessa categorização anual.

Figura 2 – Gráfico da estratificação anual da produção científica sobre “saberes docentes” em periódicos brasileiros (de 2001 até 2019) na base de dados *Scielo*



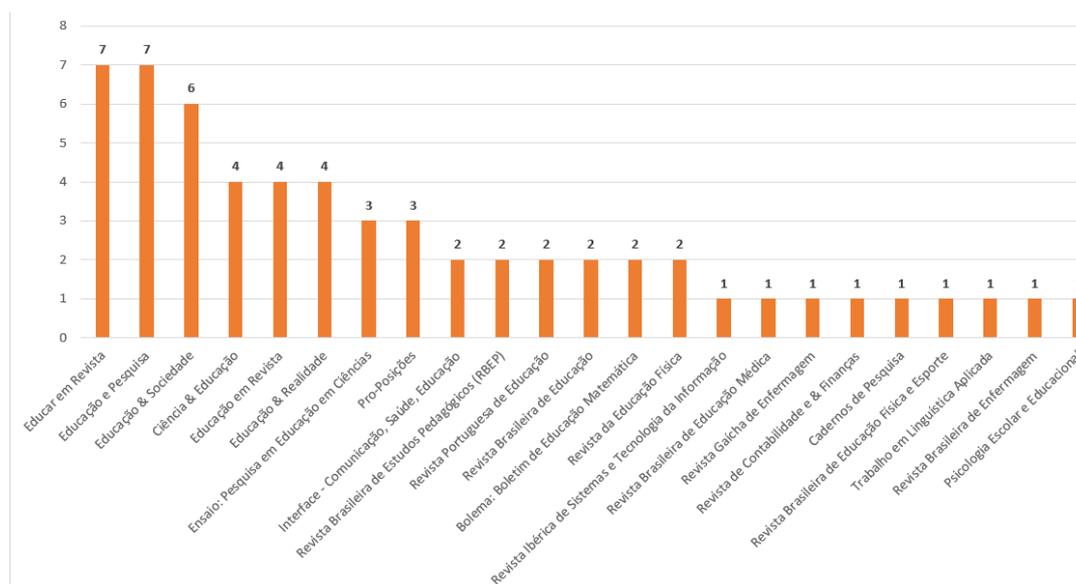
Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Conforme é possível compreender por meio dos dados apresentados pela análise do gráfico da figura 2, a produção científica sobre os saberes docentes tem se mostrado regular com o passar do tempo, apresentando uma leve tendência de crescimento (representado pela linha pontilhada em vermelho). As primeiras produções remetem ao ano de 2001. Aqui cabe destaque que os 5 artigos encontrados se referem à produção de um mesmo periódico. Trata-se do importante Dossiê apresentado pela Revista *Educação & Sociedade* intitulado “*Os Saberes dos Docentes e sua Formação*”. Pode-se considerar que esse conjunto de artigos apresenta ideias seminais e pode ser considerado como o marco inicial das produções científicas mais consolidadas a respeito dos saberes docentes no Brasil (em periódicos acadêmicos).

É também possível observar certa regularidade na produção científica sobre os saberes docentes, com ao menos 1 artigo produzido anualmente, com exceção do ano de 2004 que não apresentou publicações relacionadas a essa temática. O ano com maior número de produções se refere ao ano de 2014 com cerca de 7 trabalhos publicados. Assim, a tendência de crescimento, embora tímida, pode ser representada pelo relativo aumento no número de trabalhos com o passar do tempo. Ao dividirmos o período analisado em duas faixas, sendo a primeira de 2001 até 2009 e a segunda de 2010 até 2019 é possível compreender que enquanto que no primeiro período houve um total de 20 artigos, no segundo momento o total foi de 39 artigos. Esse aumento corresponde à praticamente o dobro de trabalhos no segundo período, o que demonstra certo aumento considerável no número de artigos produzidos, embora a consistência desse volume de publicação varie de acordo com os anos analisados.

Outro dado fundamental para a concretização do panorama acerca do estado da arte sobre a produção em saberes docentes pode ser apresentado pela análise das revistas científicas nas quais há trabalhos vinculados à essa temática de pesquisa. Nesse sentido, o gráfico da figura 3 apresenta o número de artigos publicados em cada uma das revistas analisadas.

Figura 3 – Número de artigos publicados e suas respectivas revistas científicas brasileiras no recorte temporal de 2001 até 2019 na base de dados *Scielo*



Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Em princípio, é possível compreender que existe uma ampla variabilidade de periódicos científicos com ao menos um trabalho publicado sobre a temática dos saberes docentes. O montante total de 59 artigos está representado por 23 revistas científicas diferentes, todas indexadas pelo *Scielo*. Os periódicos que mais publicaram artigos sobre esse tema foram: *Educar em Revista* (Universidade Federal do Paraná) e *Educação e Pesquisa* (Universidade de São Paulo), ambas com 7 artigos ao todo, seguido pela *Educação & Sociedade* (Universidade Estadual de Campinas), com 6 produções. Tratam-se de importantes periódicos nacionais dentro do campo educativo que tem procurado desenvolver e conceder espaços para os pesquisadores que tem se apropriado da temática dos saberes docentes em diferentes perspectivas investigativas.

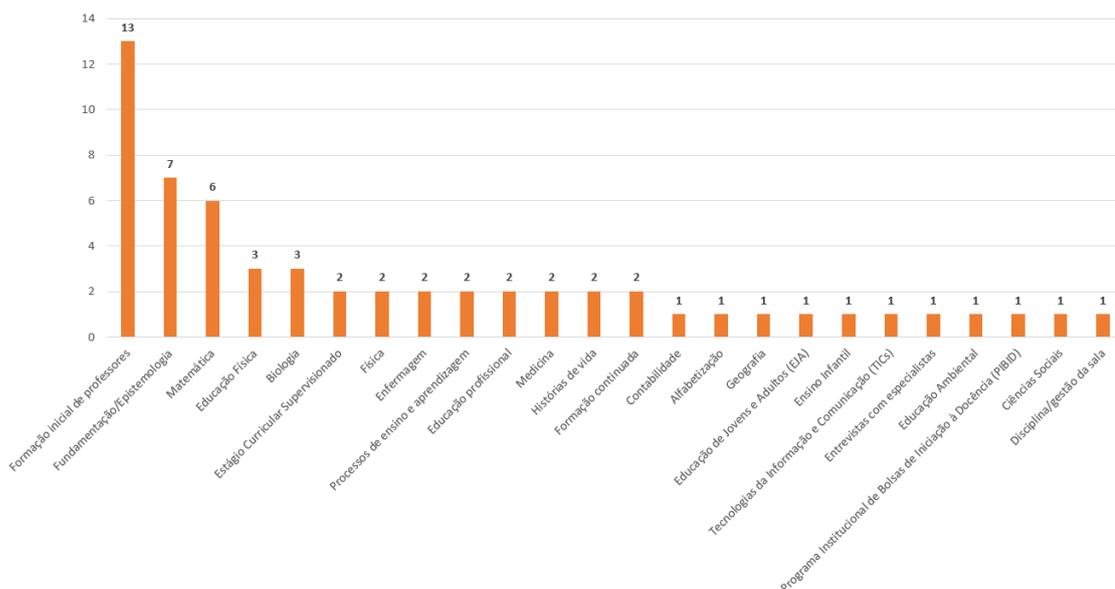
Outro fator importante que pode ser estabelecido pela análise dos periódicos com publicação sobre os saberes docentes se refere às áreas nas quais cada um está vinculado. Assim, a maior parte das revistas estão relacionadas ao campo da educação (com cerca de 10

periódicos), seguido por outras áreas tais como saúde (4 periódicos), ciências, matemática, psicologia, entre outras. Essa grande diversidade demonstra que os saberes docentes não são uma área de estudo de exclusividade das ciências humanas e educacionais, mas apresentam inserção em outros campos de investigação que embasam os estudos e pesquisas, inclusive em contextos para além do campo educativo (tais como a clínica médica, a formação de profissionais da Educação Física, entre outros). Ao que tudo indica, compreender os saberes docentes e os saberes profissionais tem sido uma necessidade de diferentes áreas do conhecimento. Esse fator demonstra a pertinência e representatividade dessa temática.

Por fim, buscando trazer um olhar mais qualitativo às análises empreendidas, bem como dialogar com a literatura produzido sobre o tema dos saberes docentes no Brasil, analisou-se as temáticas e áreas de conhecimento em que cada artigo estava vinculado. Para isso, foi necessário um amplo olhar qualitativo de compreensão sobre os objetivos, temas e conteúdos provenientes de cada um dos 59 trabalhos analisados, inclusive sendo necessário a leitura integral dos textos quando os domínios de estudo não estavam clarificados pela leitura dos resumos, títulos e palavras-chave. De posse dessas informações foi elaborado o gráfico da figura 4.

Figura 4 – Temáticas e Áreas de Conhecimento abordadas pelos artigos publicados sobre o tema dos “saberes docentes” em periódicos brasileiros (de 2001 até 2019) na base de dados

SciELO



Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

O campo da formação docente, sobretudo em contextos vinculados à formação inicial de professores foi o que agregou o maior número de produções vinculadas à temática dos saberes docentes, com um total de 13 publicações. Esse fato está em consonância com a própria história e desenvolvimento da área denominada de saberes docentes, uma vez que autores como Gauthier et al. (2013) e Tardif (2012), entre outros, reconhecem que as teorias vinculadas ao saber dos professores tiveram seu surgimento justamente dentro dos processos de se repensar a profissão docente, seus fundamentos e, principalmente, a formação profissional vinculada a ela. Foi justamente ao se repensar os conhecimentos e saberes que estão na base da docência que os saberes docentes foram se consolidando, em intrínseca consonância com a importância dos processos formativos.

Em que pese tratar-se do maior número de trabalhos compreendidos, considera-se importante repensar a relação entre os saberes docentes e a formação de professores tendo em vista a ampliação de estudos que possam elucidar importantes análises haja vista os problemas pelos quais o campo da formação profissional tem perpassado. Assim, um conjunto mais robusto de trabalhos acadêmicos pode contribuir muito para com o desenvolvimento do campo da formação docente no Brasil.

Ganhou destaque também os estudos denominados de fundamentação/epistemologia (com 7 trabalhos), os quais se referem a investigações de caráter de ensaio teórico que busca apresentar a área dos saberes docentes, sem necessariamente vincular-se a uma ou outra área de conhecimento. Tratam-se de estudos importantes e que se tornaram clássicos no campo, a exemplo do trabalho de Borges (2001) e que colaboraram com a constituição e o amadurecimento dessa temática no Brasil. Embora datados mais no início de seu processo de desenvolvimento histórico, tais compreensões de caráter epistemológico são fundamentais, pois embasam as demais produções e as alicerçam em referências mais sólidas, contribuindo com o avanço científico desse campo de estudos.

A área da educação matemática ficou em terceiro lugar com 6 artigos produzidos no período. De todos os componentes curriculares foi o que mais agregou produções vinculadas aos saberes docentes, fato que reflete seu protagonismo dentro desse campo. Nesse sentido, é interessante problematizar o que tem levado os pesquisadores do campo matemático em procurar investigar os saberes docentes em sua relação com essa área de conhecimento e em que medida as demais áreas poderiam se apropriar desse viés investigativo também.

Posteriormente, uma diversidade de áreas de conhecimento e temáticas podem ser arroladas, tais como a Educação Física e a biologia (ambas com 3 trabalhos cada), física, enfermagem e medicina (ambas com 2 trabalhos cada), entre outros. Ganha representação

também estudos vinculados ao estágio curricular supervisionado, formação profissional, formação continuada e histórias de vida (ambos com 2 trabalhos cada). Em suma, pode-se considerar que existem diversas áreas de conhecimento que congregam trabalhos vinculados aos saberes docentes, demonstrando que essa é uma vertente com grande projeção de potencial em diversos campos de investigação e produção de conhecimento. Apesar disso, mesmo nas áreas com maior número de produção, considera-se ser ainda um número relativamente restrito de publicações em comparação a outros campos de investigação mais consolidados e que tem recebido maior atenção por parte dos pesquisadores e cientistas da área da educação no Brasil.

De posse dos dados apresentados, podemos considerar que existe inserção da área dos saberes docentes em diferentes campos, embora sua vinculação esteja fortemente relacionada aos estudos sobre formação de professores e eixos a ela articulados. Dentro dos componentes curriculares escolares a matemática e a educação física ganham relevo, fato que demonstra a necessidade de outras disciplinas também se apoiarem em investigações sobre os saberes docentes para compreenderem suas relações com cada uma das diferentes áreas de conhecimento existentes. Importante destacar a necessidade de se consolidar a temática dos saberes docentes como uma área de investigação científica relevante e proeminente, fato que requer mais estudos e pesquisas que ofereçam subsídios e suporte necessário para essa fundamentação mais ampliada.

Ainda dentro desse eixo de análise de viés mais qualitativo, importante ressaltar que dentro dos autores que estudam a temática dos saberes docentes, aquele que parece ter tido a maior inserção no campo científico brasileiro, ao menos no que tange os estudos analisados, se refere ao pesquisador Maurice Tardif da Universidade de Montreal, Canadá. Juntamente com um conjunto expressivo de autores encontrados, Tardif foi o que mais apareceu na leitura dos trabalhos, demonstrando sua inserção na literatura acadêmica brasileira a esse respeito. Inclusive, importante ressaltar, o primeiro trabalho sobre saberes docentes publicados em uma revista brasileira foi justamente a tradução de um importante texto seminal de autoria de Tardif, Lessard e Lahaye (1991), fato que demonstra a importância dessa corrente teórica que vem se consolidando ao longo dos anos.

Buscando delimitar os saberes docentes enquanto área de pesquisa, Borges (2004) aponta que as investigações têm sido direcionadas para diferentes matizes teóricas, tais como aquelas que abordam o comportamento do professor, sua cognição, seu comportamento (*teachers' thinking*), além das abordagens que privilegiam aspectos mais compreensivos, interpretativos e interacionistas. A autora salienta também as contribuições da sociologia do

trabalho e das profissões dentro desse cenário, ressaltando que tal abordagem não se configura necessariamente como uma nova corrente, mas tem a importância de incorporar alguns pressupostos, como a ideia de que o saber profissional é aprendido na prática por meio da experiência e em intenso contato do professor com a realidade de trabalho e com os demais atores sociais a partir do processo denominado de socialização profissional (BORGES, 2004).

A análise da síntese das investigações apresentadas por Borges (2001) destaca a ampla variedade conceitual e metodológica das pesquisas sobre os saberes e conhecimentos dos professores. Consubstancia-se dessa forma certo “ecletismo” presente nesse campo. Para a autora: “a diversidade e o ecletismo nada mais são que o reflexo da expansão do campo, no qual os pesquisadores buscam lançar luzes sobre as diferentes facetas, aspectos, características, dimensões, etc. que envolvem o ensino e os saberes dos professores” (BORGES, 2001, p. 60). A autora salienta ainda que a multiplicidade de estudos sobre os saberes dos professores pode ser vista, por um lado, como aspecto de maturidade do campo, ao integrar diferentes olhares científicos aos fenômenos subjacentes. Porém, por outro lado, pode ser encarada como aspecto de nebulosidade, impedindo um refinamento mais acentuado das concepções abordadas (BORGES, 2001).

O campo de estudos sobre os saberes docentes – longe de ser uma perspectiva unidirecional, arbitrária ou baseada em apenas uma teoria, como alerta Alves (2007) – busca, entre outras questões, compreender de modo mais aprofundado o paradoxo da prática profissional e os dilemas oriundos do âmbito da formação de professores. Assim, procura valorizar a prática e a produção de saberes a ela relacionada. Nessa perspectiva, podemos problematizar se o que instiga os pesquisadores são as contingências que mais afetam os professores realmente inseridos na prática profissional a partir das relações de trabalho estabelecidas. Uma série de estudos tem salientado que tradicionalmente não, sendo essa uma das razões pelas quais as pesquisas do tipo “processo-produto” vêm sendo criticadas há pelo menos 40 anos.

Como ressaltam Gauthier et al. (2013, p. 61): “se o professor é um agente de primeira importância na busca da excelência educacional e se o desvelamento dos saberes que ele utiliza é uma condição para a profissionalização, quais são então as práticas, os saberes, as competências que aumentam a eficácia do ensino?”. Dada a importância do estabelecimento de compreensões acerca da mobilização e utilização dos saberes docentes por parte dos professores de Educação Física, bem como o entendimento dos processos formativos que os alicerçam, sedimentam e ressignificam, é importante analisar de modo mais aprofundado

como se dá a constituição e o desenvolvimento que delinham os saberes docentes nos diversos contextos de intervenção profissional e de investigação científica.

Em suma, consideramos que estudar os saberes docentes se refere a debruçar-se sobre novas formas de compreensão da prática profissional, dotando os agentes inseridos nesse processo, isto é, os professores, como sujeitos ativos construtores de saberes e não meros aplicadores de teorias elaboradas por cientistas ou pesquisadores advindos do campo acadêmico. Além disso, tal perspectiva nos oferece outras estruturas analíticas no que corresponde à formação profissional, que deve estar apoiada em novos paradigmas vinculados aos processos de ensino e aprendizagem da profissão para que se possa compreender e valorizar os diferentes saberes e suas relações. Todo esse constructo permite com que ampliemos a relação dos saberes com as diversas áreas de conhecimento, fato que ainda necessita ser ampliado e aprofundado pelas pesquisas produzidas até o momento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do presente estudo, objetivou-se analisar a temática dos saberes docentes a partir da investigação sobre o estado da produção acadêmica em revistas científicas publicadas no Brasil no campo educativo. Para isso, transcorreu-se a uma compreensão tanto quantitativa quanto qualitativa, apresentando possíveis direcionamentos com relação ao que vem sendo investigado sobre os saberes dos professores em língua portuguesa com foco em artigos científicos publicados em revistas indexadas pela base de dados *Scielo*.

A análise quantitativa demonstrou duas considerações principais. A primeira é que há ainda relativamente poucos trabalhos publicados sobre o tema dos saberes docentes em comparação ao volume de estudos e pesquisas produzidos no Brasil nos últimos anos. A segunda consideração é que esse campo de estudos tem crescido e se desenvolvido mais com o passar do tempo, ganhando projeção e consolidação paulatinamente, fato que demonstra sua solidificação, apesar da necessidade de se haver mais estudos sobre os saberes dos professores.

A análise qualitativa, por sua vez, demonstrou que o tema de maior interesse dos pesquisadores recaiu na área da formação dos professores, sendo este campo historicamente vinculado à temática dos saberes docentes. Houve ainda destaque para outras áreas e alguns componentes curriculares específicos (com destaque para a matemática), fato que demonstra a necessidade de se pesquisar também outras áreas de conhecimento e temas de pesquisa para se ampliar o repertório científico acerca desse tema na literatura brasileira. Ainda, ganha

destaque a influência francófona ao se analisar os saberes docentes, sobretudo por meio das produções do autor Maurice Tardif, o mais citado dos autores nos trabalhos analisados.

De posse dos dados apresentados podemos considerar que se coaduna com a primeira hipótese apresentada no início do trabalho, uma vez que as pesquisas sobre os saberes docentes têm sido uma temática constitutiva das produções científicas brasileiras, embora ainda timidamente apresentada, fato que requer avanços tanto qualitativos quanto quantitativos no desenvolvimento dessa área de investigação.

Com relação à hipótese 2 ela também pode ser evidenciada pelos dados encontrados, uma vez que houve um aumento no número de investigações, sobretudo no último decênio em comparação aos anos anteriores. É necessária uma ampliação dos trabalhos, entretanto, tem havido um paulatino aumento no número de publicações, assim como alguns autores também têm apresentado no panorama internacional.

Finalmente, no que corresponde à hipótese 3 pode-se considerar que ela também pode ser verificada, sendo subsidiada pelos dados encontrados, uma vez que há de fato um número desigual de trabalhos em cada um dos componentes curriculares, com destaque para a matemática que tem sido a disciplina com maior número de trabalhos até o momento. Esse fato demonstra novamente a necessidade de ampliação da produção a esse respeito nos diversos componentes curriculares e áreas de conhecimento.

Com a contextualização de todos os dados encontrados no presente estudo, conclui-se que não apenas é fundamental haver um aumento expressivo na produção científica a respeito da temática dos saberes docentes em revistas científicas indexadas pela base de dados *Scielo*, quanto também é importante que haja um desenvolvimento dos trabalhos no que corresponde uma ampliação dos escopos teóricos, das áreas de conhecimento e das temáticas mais abordadas. Ainda, é fundamental que se compreenda o que vem sendo produzido em termos de ensaios teóricos, trabalhos de campo, número de participantes vinculados aos estudos, entre outros elementos, fato que demonstra a necessidade de ampliação dos dados advindos do presente trabalho, bem como torna-se fundamental amplia-lo para outras matrizes de estudo, a exemplo dos trabalhos em anais de eventos e em teses e dissertações.

Em suma, apesar de emergente, o campo dos saberes docentes ainda carece de uma ampliação de escopo teórico e investigativo em língua portuguesa. Sua conjuntura histórica de criação e desenvolvimento contribuiu para o que se tem pensado e problematizado atualmente acerca dos saberes dos professores e da própria prática profissional no ensino. Todavia, novas demandas e novos desafios se apresentam na contemporaneidade e os estudos baseados nos

saberes docentes não podem se ausentar de apresentar suas contribuições frente ao cenário vindouro.

REFERÊNCIAS

ALVES, W.F. A formação de professores e as teorias do saber docente: contextos, dúvidas e desafios. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.33, n.2, p. 263-280, maio/ago. 2007.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: LDA, 1991.

BORGES, C. Saberes docentes: diferentes tipologias e classificações de um campo de pesquisa. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.22, n.74, p. 59-76, abr. 2001.

BORGES, C.M.F. **O professor de educação básica e seus saberes profissionais**. Araraquara: JM Editora, 2004.

BOURDONCLE, R. Note de synthèse [La professionnalisation des enseignants : les limites d'un mythe]. **Revue française de pédagogie**, Lyon, v.105, n.1, p. 83-119, out.-dec. 1993.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, abr. 2002.

FIORENTINI, D.; SOUZA JUNIOR, A.J.; MELO, G.F.A. de. Saberes docentes: um desafio para acadêmicos e práticos. In: GERALDI, C.M.G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E.M.A. (Orgs.). **Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a)**. Campinas: Mercado das Letras, 1998. p. 307-335.

GARIGLIO, J.A. BORGES, C. Saberes Docentes. In: GONZÁLEZ, F.J.; FENSTERSEIFER, P.E. (Orgs.). **Dicionário Crítico de Educação Física**. 3ª Edição Revisada e Ampliada. Ijuí: Unijuí, 2014, p. 586-589.

GAUTHIER, C.; MARTINEAU, S.; DESBIENS, J.F.; MALO, A.; SIMARD, D. **Por uma Teoria da Pedagogia: Pesquisas Contemporâneas sobre o Saber Docente**. Ijuí: Unijuí, 2013.

NUNES, C.M.F. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. **Educação e Sociedade**, São Paulo, n.74, 2001.

PIMENTA, S.G. Formação de professores – saberes da docência e identidade do professor. **Nuances**, Presidente Prudente, v. 3, n.3, p. 5-14, set. 1997.

SOUZA, E.P.S. Publicação de revistas científicas na Internet. **Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular**, São José do Rio Preto, v. 21, n. 1, p. 24-28, jan./mar. 2006.

TARDIF, M. A profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para a frente, três para trás. **Educação e Sociedade**, São Paulo, v.34, n.123, p. 551-571, abr./jun. 2013.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente**: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2014. 9ª ed.

TARDIF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. Os professores face ao saber: um esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria e Educação**, Porto Alegre, n. 4, v. 1, p. 215-233, 1991.

TARDIF, M.; RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 21, n. 73, p. 209-244, dez. 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2012. 13ª ed.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 13, p. 05-24, 2000.